

Disciplina: Metodologia Científica  
Professor: Carlos Pio (UnB/iRel)  
carlospio@gmail.com

## **OBJETIVOS**

Este curso tem dois objetivos fundamentais. Primeiro, apresentar os elementos fundamentais da discussão contemporânea sobre a natureza da pesquisa em Ciências Sociais, com especial atenção para os debates no campo de Ciência Política e das Relações Internacionais. Segundo, visa prover os alunos do mestrado em Diplomacia com o instrumental técnico e conceitual necessário à elaboração de seus respectivos projetos de tese de mestrado.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Ao final do curso, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- (i) discutir os principais referenciais ontológicos e epistemológicos das Ciências Sociais;
- (ii) identificar as premissas ontológicas e epistemológicas contidas em trabalhos de diferentes autores, assim como de escolas específicas de Relações Internacionais;
- (iii) apresentar e analisar as características do método científico;
- (iv) apresentar e discutir a lógica da inferência científica, seja de natureza causal ou descritiva;
- (v) apresentar e discutir desenhos alternativos de pesquisa sobre um mesmo objeto;
- (vi) discutir as vantagens e desvantagens de diferentes unidades de análise para estudo de uma questão de pesquisa;
- (vii) distinguir e analisar a propriedade de diferentes métodos de coleta de dados, construção de indicadores e mecanismos de controle;
- (viii) redigir um projeto de pesquisa contendo todas as definições apropriadas e consistente do ponto-de-vista da argumentação lógico-conceitual.

## **ESTRUTURA**

O curso está organizado na forma de aulas expositivas a cargo do professor, sendo requerido dos estudantes que se preparem adequadamente por meio da leitura prévia dos textos indicados. Durante as aulas a participação dos estudantes é incentivada e o professor combinará discussões de temas abstratos com sua aplicação a problemas concretos do cotidiano e da pesquisa acadêmica.

A avaliação do curso estará centrada, exclusivamente, na elaboração de um projeto de tese de mestrado. Este precisará atender, simultaneamente, tanto os requisitos formais presentes no Estatuto do Mestrado em Diplomacia do IRBr, quanto os requisitos de conteúdo ministrados nesta disciplina. Os alunos reprovados serão excluídos do programa de mestrado do IRBr, sem prejuízo para a sua lotação nos quadros do Ministério das Relações Exteriores.

## **PROGRAMA**

O curso abordará os seguintes temas:

### **1. Análise Política: arte ou ciência?**

- (a) ontologia e epistemologia
- (b) ciência e hermenêutica
- (c) positivismo, realismo e construtivismo

### **2. O Método Científico**

- (a) objetivo e características do método científico
  - ✓ a lógica da inferência (pesquisa quantitativa e qualitativa)
  - ✓ inferência causal e descritiva
- (b) desenho de pesquisa
  - ✓ pergunta de pesquisa
  - ✓ teorias
  - ✓ variáveis (dependente e independentes), cadeia causal
  - ✓ hipóteses
  - ✓ conceitos
  - ✓ unidade de análise
  - ✓ coleta de dados
- (c) mensuração
  - ✓ definição operacional (indicadores)
  - ✓ validade
  - ✓ confiabilidade
  - ✓ níveis de mensuração

### **3. Métodos de Pesquisa**

- (a) indutivo ou dedutivo
- (b) qualitativo ou quantitativo
  - ✓ entrevista, análise documental, arquivos, *path analysis*, mensurações quantitativas, métodos estatísticos, modelos formais
  - ✓ bases de dados
- (c) política comparada: campo ou método?
  - ✓ o método comparado (comparar como controle)
- (d) estudos de caso
- (e) análise de pequeno número de casos
  - ✓ inferência descritiva e causal

- (f) seleção de casos e questões conceituais
  - ✓ viés de seleção, endogeneidade, multicolinearidade, esticamento conceitual (*conceptual stretching*)
- (g) desenho comparado
  - ✓ estratégias de comparação
  - ✓ similaridades e diferenças
- (h) análise de grande número de casos
  - ✓ escolha racional
  - ✓ escolha estratégica
  - ✓ teoria dos jogos

#### **4. Agência e Estrutura: intencionalidade, restrições e dinâmicas (processos)**

- (a) agência-estrutura como 'problema' a ser explicitado
- (b) individualismo versus coletivismo metodológico
- (c) racionalidade: absoluta, imperfeita ou restrita (*bounded*)?
- (d) instituições, idéias e interesses
- (e) ação coletiva: caronas, líderes e incentivos seletivos

#### **5. Projeto de Pesquisa e Monografia**

- (a) definições iniciais: objeto, perguntas, teorias, variáveis, hipóteses
- (b) resenha da literatura
- (c) apresentação e análise de dados
- (d) conhecimento comum, citações e paráfrases

#### **BIBLIOGRAFIA**

- ALEXANDER, Jeffrey C., B. Giesen, R. Münch and N. Smelser (eds.). (1987), *The Micro-Macro Link*. Berkeley, Los Angeles, and London, University of California Press.
- ELSTER, Jon. (1994), *Peças e Engrenagens das Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, Relume Dumará.
- FRIEDEN, Jeffrey and David A. Lake. (2005), "International Relations as a Social Science: Rigor and Relevance." *Annals of the American Academy of Political and Social Science* 600 (July).
- GADDIS, John Lewis. (2003), *Paisagens da História*. São Paulo, Ed. Campus/Elsevier.

- GEDDES, Barbara. (1990), “How the Cases You Choose Affect the Answers You Get: selection bias in comparative politics”. *Political Analysis*, vol. 2,.
- JACKSON, Robert e G. Sørensen. (2007), *Introdução às Relações Internacionais – teorias e abordagens*. Rio de Janeiro, Zahar.
- JOHNSON, Janet B. & H. T. Reynolds. (2007), *Political Science Research Methods*. 6th edition, Washington, DC, CQ Press.
- SHEPSLE, Ken & Bonchek. (1996), *Analysing Politics – rationality, behavior, and institutions*. New York, WW Norton.
- KING, Garry, R. Keohane & S. Verba. (1994), *Designing Social Inquiry*. Princeton, NJ, Princeton University Press.
- LIJPHART, Arendt. (1971), “Comparative Methods and the Comparative Methods”, *American Political Science Review*, vol. 65, September.
- MARSH, David & G. Stoker (eds). (2002), *Theory and Methods in Political Science*. 2nd edition, New York, Palgrave Macmillan.
- MILL, John S. (1974/1843), *Of the Four Methods of Experimental Inquiry*. New York, John Wiley & Sons.
- SARTORI, Giovanni. (1994), “Compare Why and How: comparing, miscomparing, and the comparative method”, in Mattei Dogan and Ali Kazancigil (eds.), *Comparing Nations: concepts, strategies, and substance*. Oxford, UK, and Cambridge, Mass., Blackwell.